

PERCEPÇÕES EDUCACIONAIS NA UTILIZAÇÃO DE “STORYTELLING”**EDUCATIONAL PERCEPTIONS IN THE USE OF “STORYTELLING”****PERCEPCIONES EDUCATIVAS EN EL USO DEL “STORYTELLING”**

10.56238/sevened2026.001-009

Marcelo Martins Holtz

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação

E-mail: mmhitapeva@terra.com.br

RESUMO

O presente trabalho visa compreender a utilização de storytelling e suas contribuições ao processo de ensino e aprendizagem, ponderando os benefícios e aplicabilidade. Para tanto, inicialmente foi refletido acerca da definição do termo, bem como sobre o conceito de estratégia para somente então ser procedida a menção dos possíveis benefícios os quais podem ser extraídos deste ciclo educacional. Em síntese, com essa ferramenta, o educador adota uma determinada estratégia para contar uma história para os alunos, na intenção de transmitir a informação pretendida criando uma conexão emocional. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica através de especialistas na temática, e desta forma, chegou-se a três possíveis benefícios da utilização do recurso storytelling, consistindo na retenção da atenção do estudante; a criação de um ambiente social e empático; e a possibilidade do conteúdo se tornar mais acessível, significativo e memorável, os quais poderão despertar no aluno a atenção, a empatia e o significado, importantes conceitos que poderão contribuir para uma assimilação do que se está sendo ensinado.

Palavras-chave: Storytelling. Estratégia. Educação.**ABSTRACT**

This work aims to understand the use of storytelling and its contributions to the teaching and learning process, considering the benefits and applicability. To this end, initially the definition of the term was reflected upon, as well as the concept of strategy, and only then could the possible benefits that can be extracted from this educational cycle be mentioned. In short, with this tool, the educator adopts a certain strategy to tell a story to students, with the intention of transmitting the intended information by creating an emotional connection. To this end, bibliographical research was carried out using experts on the subject, and in this way, three possible benefits of using the storytelling resource were found, consisting of retaining the student's attention; the creation of a social and empathetic environment; and the possibility of the content becoming more accessible, meaningful and memorable, which can awaken the student's attention, empathy and meaning, important concepts that can contribute to the assimilation of what is being taught.

Keywords: Storytelling. Strategy. Education.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo comprender el uso de la narración y sus aportes al proceso de enseñanza y aprendizaje, considerando sus beneficios y aplicabilidad. Para ello, inicialmente se reflexionó sobre la definición del término, así como el concepto de estrategia, y recién entonces se pudieron mencionar los posibles beneficios que se pueden extraer de este ciclo educativo. En definitiva, con esta herramienta el educador adopta una determinada estrategia para contar una historia a los alumnos, con la intención de transmitir la información deseada creando una conexión emocional. Para ello se realizó una investigación bibliográfica con la ayuda de expertos en el tema, y de esta manera se encontraron tres posibles beneficios del uso del recurso storytelling, consistentes en retener la atención del estudiante; la creación de un ambiente social y empático; y la posibilidad de que el contenido se vuelva más accesible, significativo y memorable, lo que puede despertar en el estudiante la atención, la empatía y el significado, conceptos importantes que pueden contribuir a la asimilación de lo que se enseña.

Palabras clave: Storytelling. Estrategia. Educación.

1 INTRODUÇÃO

A utilização de histórias no ambiente escolar possui potencial de contribuir com o processo de aprendizado, desta forma, o presente estudo propõe-se a refletir acerca da utilização do recurso de *storytelling* como estratégia de ensino visando a percepção de possíveis benefícios, os quais precisam ser ponderados no contexto desta dinâmica educacional de contar histórias.

Desta forma, utilizando-se de pesquisa bibliográfica com o objetivo de compreender possíveis vantagens, primeiramente buscou-se entender os conceitos de *storytelling* e estratégia, bem como refletir sobre a utilização de *storytelling* como estratégia educacional, onde o tipo de história (*story*) e o tipo de narrativa (*telling*) que será aplicada podem influenciar no êxito educacional.

Por fim, refletiu-se acerca de alguns benefícios que podem ser percebidos em razão desta parceria, sendo tais vantagens inerentes a atenção deflagrada pelas emoções, o exercício da empatia no contexto de narrativas e a questão da memorização dos conteúdos ou de conceitos-chaves de um determinado conhecimento, a partir da assimilação de histórias, bem como o significado que tais narrativas poderão representar.

2 RESULTADOS EDUCACIONAIS COM STORYTELLING

2.1 O CONCEITO DE STORYTELLING

Storytelling é um termo de origem inglesa, cujo significado etimológico se refere às palavras história (*story*) e contar ou narrar (*telling*), de forma que *story* é a informação, e *telling* é a expressão ou a forma adotada para transmitir a informação.

Assim sendo, é necessário que a história seja interessante, sendo fundamental a forma como é contada, narrada, descrita, uma vez que poderá acarretar grande diferencial nos resultados esperados, ao ser extraída da mente de alguém, verbalizada e ganhar um espaço no mundo real (Palacios & Terenzio, 2016), chegando aos ouvidos e à imaginação de quem ouve.

Para que se conte uma boa história, é preciso que os elementos da narrativa estejam bem estruturados com pontos essenciais bem fundamentados, os quais poderão estimular emoções e gerar engajamento (Oliveira, 2020) de forma que McSill (2013, p. 48) trata *storytelling* como “a narrativa com um propósito”, ou seja, as partes principais precisam estar bem claras aos olhos de quem conta a história, para que se possa saber quais objetivos se pretendem atingir a partir da utilização do recurso.

Neste norte, as concepções propostas por Xavier (2015) acerca de *storytelling* podem ajudar os interessados na compreensão da dinâmica deste processo educacional, uma vez que o autor faz menção do termo a partir das concepções pragmáticas, pictóricas e poéticas, utilizando a terminologia híbrida “tecnarte” ao afirmar que técnica e arte tornam-se algo único em se tratando de histórias.

Neste diapasão, leciona conquanto à dimensão pragmática, referenciando a elaboração e encadeamento de cenas, dando um sentido envolvente que capte a atenção das pessoas e gere a assimilação de uma ideia central.

Em continuidade, no que tange a dimensão pictórica, consiste na junção de peças de um quebra-cabeça, formando um quadro memorável; por fim, quando se refere à dimensão poética, o autor recorre a algo como empilhar tijolos narrativos, construindo monumentos imaginários repletos de significado.

Em relação a tal percepção de Xavier, como meio de exemplificação de forma prática a compreensão das três dimensões, tem-se algumas séries e filmes disponibilizadas em canais de *streaming*, onde podem ser encontradas as concepções mencionadas, quais sejam: a mensagem que se pretende passar (ideia central); a foto do filme ou da série que melhor expressa a ideia central da mensagem; por fim, os significados explícitos e implícitos que uma película pode conter.

2.2 STORYTELLING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO

No que concerne à utilização de *storytelling* na educação, é fundamental que se tenha estratégia, eis que através deste importante conceito, é possível atingir as metas educacionais inicialmente previstas.

Neste sentido, Anastasiou & Alves (2007, p. 76) definem estratégia como a “arte de aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis, com vista à consecução de objetivos específicos”. Sendo assim, é importante refletir quanto ao tipo de história (*story*) que será utilizada, assim como na narrativa (*telling*) que será aplicada, de forma que é importante ponderar em relação a utilização daquilo que for mais adequado para a ocasião.

O termo “estratégia” nos remete historicamente as ações militares principalmente em tempos de guerra. Todavia, para Petrucci & Batiston (2006, p. 263), o termo “estratégia” possui uma estreita ligação com o ensino, pois preconizam que “ensinar requer arte por parte do docente, que precisa envolver o aluno e fazer com que ele se encante com o saber”, de forma que esse deslumbre a partir da utilização do recurso de *storytelling*, pode ser deflagrado quando se usa corretamente as concepções pragmática, pictórica e poética propostas por Xavier (2015), anteriormente mencionadas.

Reitera-se que o educador precisa ser um estrategista, alguém disposto a buscar no contexto educacional os recursos disponíveis para que enseje a potencialização do ensino e a aprendizagem, considerando sempre o objetivo da ação proposta, com clareza sobre onde se pretende chegar. Desta forma, os objetivos que norteiam o aprendizado precisam ser claros para docentes e discentes (Anastasiou & Alves, 2007).

Por fim, as autoras supracitadas pontuam que a ação do docente como um estrategista deve explorar os recursos de forma eficiente, a fim de promover a curiosidade, a segurança e a criatividade no aluno, para que a aprendizagem tenha bons resultados.

2.3 BENEFÍCIOS NA UTILIZAÇÃO DE *STORYTELLING* NA EDUCAÇÃO

Ao ser utilizado um recurso ou ferramenta em um processo educativo, é importante refletir acerca dos frutos positivos obtidos nesta implementação. Bortolazzo (2024) faz menção a 03 (três) benefícios na utilização de *storytelling* como ferramenta pedagógica, sendo estas vantagens: retenção da atenção do estudante; a criação de um ambiente social e empático; e a possibilidade do conteúdo se tornar mais acessível, significativo e memorável.

Histórias bem contadas podem prender a atenção, mexer com as emoções e gerar aprendizado, uma vez que a atenção no processo educacional é peça chave para que tenha bons resultados, conforme leciona Fonseca (2016) mencionando as funções do “cérebro emocional humano” com o ato de se dispor a prestar atenção em algo.

Em relação a empatia enquanto benefício na utilização de *storytelling* na educação, Valença & Tostes (2019, p. 224) afirmam que o *storytelling* “proporciona a construção de empatia com outros contextos e valores”, uma vez que as pessoas que ouvem as histórias trazem experiências, expectativas e interesses diversificados, o que pode fomentar as relações interpessoais, “visto que você se coloca no lugar do outro dentro de uma narrativa, compreendendo sua visão, seus desejos e valores” (Oliveira, 2020, p.27).

Por fim, quando se faz menção a exposição do conteúdo de maneira mais acessível, significativo e memorável a partir da utilização de *storytelling* como recurso pedagógico, é importante reiterar os ensinamentos de Bortolazzo (2024, p. 21) ao afirmar que “associar a prática do *storytelling* ao conteúdo que realmente desejamos que os estudantes aprendam pode facilitar o processo de aprendizagem”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, o presente estudo buscou compreender primeiramente o conceito de *storytelling*, para em seguida, compreender sobre a importância da utilização deste recurso como estratégia educacional, para que se possa auferir possíveis benefícios existentes nesta dinâmica educacional, onde finalmente chegou-se à conclusão de que tais vantagens poderão ser percebidas a partir da atenção, da empatia e do significado, os quais podem gerar neste processo de contar histórias e contribuir na jornada pedagógica como um valioso recurso utilizado pelos docentes.

Ademais, longe de esgotar a percepção de outros possíveis benefícios na prática do *storytelling*, mas no que concerne a atenção, conclui-se que está relacionada com as questões emocionais que envolve um ouvinte quando lhe é exposta uma boa história a qual também poderá despertar a empatia, colocando os interlocutores “dentro” da história e em alguns casos diante de dilemas da vida os quais trazem significados e memórias que precisam ser revisitadas.

REFERÊNCIAS

- Anastasiou, L. G. C., & Alves, L. P. (2007). Processos de Ensino na Universidade. Pressupostos para estratégias de trabalho em aula. Brasil: Univille
- Bortolazzo, S. F. (2024). Storytelling: entre usos, benefícios e aprendizagens. Ensino em Re-Vista.
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). Métodos de pesquisa. Brasil: Editora da UFRGS.
- McSill, J. (2013). Cinco lições de storytelling: fatos, ficção e fantasia. Brasil: DVS Editora.
- Oliveira, D. S. L. (2020). Storytelling como estratégia de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica. Porto Alegre: Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
- Palacios, F., & Terenzzo, M. (2016). O Guia completo do Storytelling. Rio de Janeiro: Alta Books.
- Petrucci, V. B. C., & Batiston, R. R. (2006). Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade. São Paulo: Saraiva.
- Valença, M. M., & Tostes, A. P. B. (2019). O Storytelling como ferramenta de aprendizado ativo. Belo Horizonte: Carta Internacional.
- Xavier, A. (2015). Storytelling: Histórias que deixam marcas. 1. ed. Rio de Janeiro: BestSeller.